

# IMPORTÂNCIA DOS FOLHETOS EDUCATIVOS SOBRE HANSENÍASE ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR

Mariluce Gonçalves Fonseca (Faculdades Integradas FAFIBE)

Amanda Fernandes Abbes (G- Faculdades Integradas FAFIBE)

**Resumo:** Os folhetos informativos sobre hanseníase esclareceram os estudantes do ensino médio, fundamental e superior quanto aos aspectos relevantes da doença. No período de 1994 a 2004, onze casos de hanseníase foram registrados no município de Terra Roxa, a maioria em indivíduos do sexo masculino. Os folhetos são importantes na prevenção e no controle da hanseníase e deveriam ser mais divulgados entre os estudantes e a população.

**Palavras-chave:** hanseníase; epidemiologia; incidência; prevenção.

## 1. Introdução

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, endêmica no Brasil, causada pelo *Micobateruim laprae* Hansen, 1868 (bacilo de Hansen). Compromete o tecido cutâneo, mucoso e o sistema nervoso periférico (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, 2004; MARGARIDO-MARCHESE et al, 2004); considerada importante problema de saúde pública e de notificação compulsória. Recentemente, foram revistas as normas e os critérios de controle, tratamento e sistemas de vigilância.

Dados sobre distribuição da hanseníase no mundo indicam que o Brasil e a Índia encontram-se entre os países com maior prevalência da doença (MARTELLI et al, 2002).

## 2. Objetivos

Foi objetivo do presente trabalho avaliar a importância dos folhetos educativos sobre hanseníase entre os estudantes da rede de ensino do município de Terra Roxa, São Paulo.

## 3. Material e Métodos

### 3.1. Área de Referência

O município de Terra Roxa localiza-se na região norte do estado de São Paulo, a 417 Km da capital. Sua área total é de 227Km, apresenta altitude média de aproximadamente 478m, temperatura média de 26 C e clima tropical. Limita-se com os municípios de Colina, Jaborandi, Morro Agudo, Viradouro e Bebedouro.

De acordo com o censo realizado em 2000, o município apresenta população de 7.752 habitantes, sendo 7227 moradores da zona urbana e 525 na zona rural (Fonte: Prefeitura Municipal de Terra Roxa, 2004).

### 3.2. Inquérito Epidemiológico da Hanseníase

A pesquisa foi realizada durante os meses de maio a junho de 2004, na escola “Professora Maria Élyde Mônaco dos Santos”, do município de Terra Roxa e nas Faculdades Integradas FAFIBE de Bebedouro.

Foram utilizados folhetos (folder) informativos sobre a hanseníase elaborados pelo Ministério da Saúde, utilizados pela Vigilância Epidemiológica do município. Participaram da pesquisa estudantes do ensino fundamental, médio do município de Terra Roxa e universitários das Faculdades Integradas FAFIBE que residem em Terra Roxa.

O estudo consistiu de duas etapas: na primeira etapa foi passado um questionário sobre a hanseníase, sem aplicação do folder explicativo. Na segunda etapa, foi passado o folder e, após a leitura, os estudantes respondiam novamente o mesmo questionário da primeira etapa.

O questionário continha as seguintes perguntas:

Você sabe o que é hanseníase?
Como a hanseníase pode ser transmitida?
Sabe algum sintoma da hanseníase?
A hanseníase tem cura?

Para complementação do estudo foram obtidos através da Vigilância Epidemiológica do município as informações referentes a incidência da doença no município no período de 1994 a 2004.

#### 4. Resultados

##### 4.1. Inquérito Epidemiológico

Participaram do estudo 48 estudantes do ensino fundamental (idades entre 11 e 14 anos), 36 do ensino médio (15 a 17 anos) e 12 do ensino superior (acima de 18 anos). Os resultados indicaram melhor assimilação das informações sobre a hanseníase após aplicação do folder principalmente em relação à definição e cura nos estudantes do ensino fundamental, médio e superior (Figuras 1 e 4). Em relação à transmissão (52%) e sintomas (54%) os estudantes do ensino fundamental não assimilaram satisfatoriamente as informações do folder (Figuras 2 e 3).

A avaliação para os estudantes do ensino superior revelou que exceto para a definição de hanseníase (Figura 1) os universitários entrevistados tinham conhecimento prévio sobre a doença (Figuras 2-4).

##### 4.2 Incidência da Hanseníase

Os dados indicaram que a hanseníase foi mais freqüente nos indivíduos do sexo masculino (91%). Maior números de casos foi observado no período de 1995, 1998 e 2003. No período de 1996, 1997, 1999, 2000 e 2002 a prevalência da doença estava acima da média estabelecida para o município. Não foram registrados casos em 1994, 2000 e 2004 (Tabela 1).

#### Sabe o que é hanseníase?

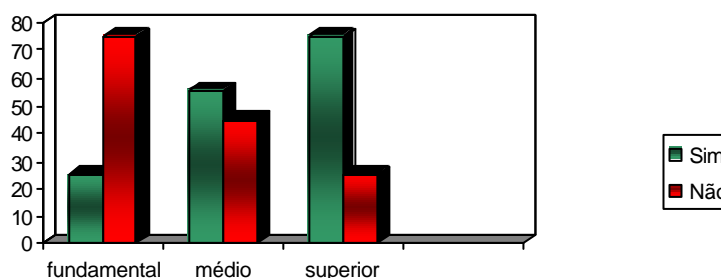


Fig.1A- Antes do folder explicativo

### Sabe o que é hanseníase?

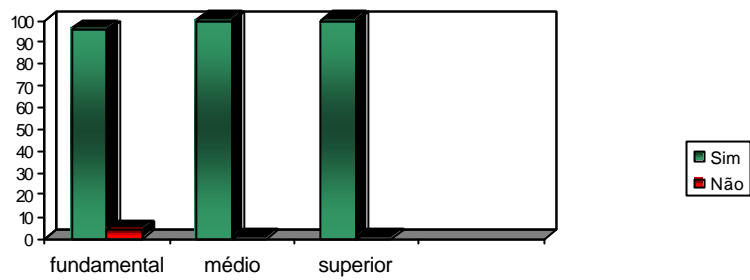


Fig.1B- Após o folder explicativo

### Explicação da transmissão

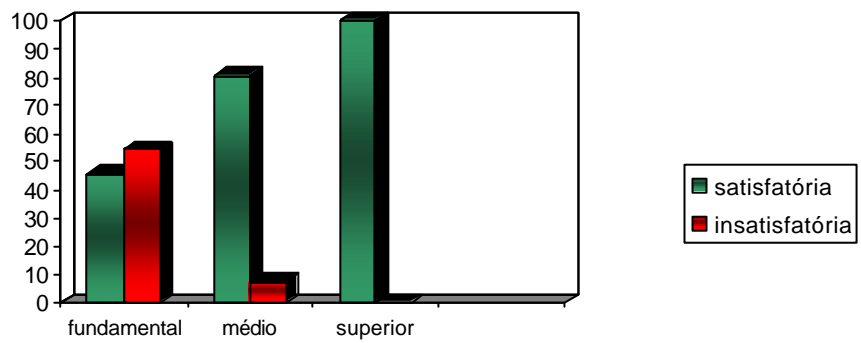


Fig.2 - Após o folder explicativo

### Sintomas da Hanseníase

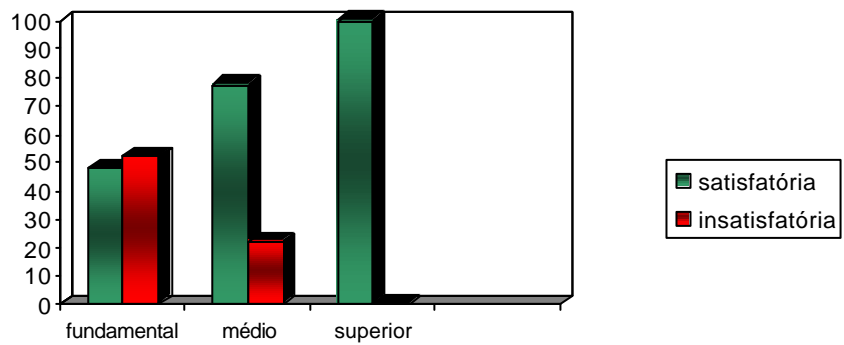
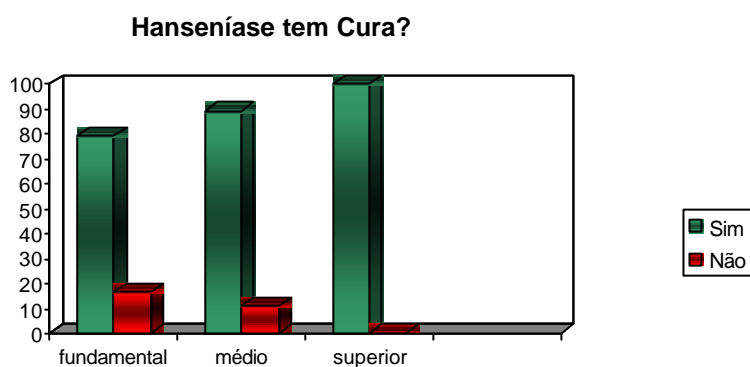


Fig. 3- Após o folder explicativo



**Fig. 4- Após o folder explicativo**

Tabela 1- Ocorrência da hanseníase no município de Terra Roxa, no período de janeiro de 1994 a julho de 2004 (Fonte: Vigilância Epidemiológica de Terra Roxa, 2004).

<i>Ano</i>	<i>N Casos</i>	<i>Sexo</i>
1994	00	-
1995	02	M
1996	01	F
1997	01	M
1998	02	M
1999	01	M
2000	00	-
2001	01	M
2002	01	M
2003	02	M
2004	00	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

## 5. Discussão

Os resultados indicaram que os folhetos informativos elaborados pelo Ministério da Saúde esclarecem sobre o que é a doença, transmissão, tratamento e cura da hanseníase. Atualmente o município de Terra Roxa enquadra-se dentro dos padrões estipulados pela Organização Mundial de Saúde e assumidos pelo Ministério da Saúde, com prevalência de menos de um doente por habitante. O município no período de janeiro a julho de 2004 não registrou nenhum caso da doença, fato que nos últimos dez anos só foi observado em 1994 e 2000.

Os dados do presente trabalho reforçam a importância da informação na prevenção e controle das doenças infecto-contagiosas. Os folhetos são importantes e deveriam ser mais utilizados principalmente na rede de ensino fundamental.

## 6. Referências Bibliográficas

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E HIGIENE. **A hanseníase em São José do Rio Preto**. São José do Rio Preto. Boletim Epidemiológico, n.7, 2004.

MARTELLI, C.M. et al. **Endemias e epidemias brasileiras, desafios e perspectivas de investigação científica:hanseníase**. *Rev. Bras. Epidemiol.*, v.5, n.3, 2002.

MARGARIDO-MARCHESE, L. et al. Hanseníase. In: VERONESI, R. & FOCACCIA, R.: **Tratado de Infectologia**, 2 ed., Atheneu, São Paulo, 2004. p.736-760.